

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 07/11/2018

Local: Hotel Vitória Express Dom Pedro – Campinas/SP

Horário: 09h30 – 19h30

Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

Nome		Instituição
1	Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
2	José Maciel de Oliveira	Vice Presidente do CBHSF
3	Lessandro Gabriel da Costa	Secretário do CBHSF
4	Ednaldo Campos	Coordenador CCR Médio São Francisco
5	Julianeli Tolentino	Coordenador CCR Submédio São Francisco
6	Rosa Cecília Lima	Secretária da CCR Baixo São Francisco (por Honey Gama)
7	Luiz Roberto Porto Farias	Coordenador da CTIL CBHSF
8	Renato Scalco	Secretário CTIL CBHSF
9	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
10	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
11	Juciana Cavalcante	Tanto Expresso Comunicação
JUSTIFICARAM AUSÊNCIA		
1.	Silvia Freedman Ruas Durães	Coordenadora da CCR Alto SF
2.	Honey Gama	Coordenador da CCR Baixo SF

1. Abertura

O presidente Anivaldo Miranda agradece a presença de todos e dá início a reunião às 09h30. Houve inversão de pauta, as discussões relativas às Deliberações do CBHSF foram tratadas anteriormente aos informes.

Inclusão na pauta, aprovada por todos:

- Deliberação que dispõe sobre parcerias entre o CBHSF e as organizações da sociedade civil para a consecução de finalidades de interesse comum
- Informes Agência Peixe Vivo sobre Projetos executados
- Resolução DIREC que dispõe sobre vacância vaga quilombolas

Como os documentos da plenária foram encaminhado no dia 06/11, Anivaldo Mirando solicitou que os documentos que serão trabalhados nesta reunião DIREC sejam encaminhados aos membros do CBHSF apenas por e-mail com as devidas justificativas.

2. Discussão sobre a minuta de Deliberação encaminhada pela CTIL que “Dispõe sobre o Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco”

Com a palavra, o secretário da Câmara Técnica Institucional e Legal do CBHSF, Renato Scalco, explana sobre a construção da atualização do Regimento Interno do CBHSF. À título de facilitar a didática de apresentação, o mesmo projetou em tela, tabela com o comparativo da versão original e da versão proposta. Após alterações, melhorias na redação e discussões a versão do Regimento Interno foi aprovado pelo membros da DIREC. Tal documento será encaminhado aos membros do CBHSF através de e-mail.

3. Discussão sobre a minuta de Deliberação encaminhada pela CTIL que “Dispõe sobre a organização e o funcionamento das Câmaras Consultivas Regionais do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco”

Ainda com a palavra, Renato Scalco, apresenta a proposta da deliberação. Após alterações, melhorias na redação e discussões a versão do Regimento Interno foi aprovado pelo membros da DIREC. Tal documento será encaminhado aos membros do CBHSF através de e-mail.

4. Discussão sobre a minuta de Deliberação encaminhada pela CTIL que “Dispõe sobre a organização e o funcionamento das Câmaras Técnicas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco”

Na sequência, o secretário da CTIL, apresenta a proposta da deliberação. Após alterações, melhorias na redação e discussões a versão do Regimento Interno foi aprovado pelo membros da DIREC. Tal documento será encaminhado aos membros do CBHSF através de e-mail.

Encaminhamento:

- Para as reuniões das Câmaras Técnicas haverá sempre um membro da Diretoria Colegiada do CBHSF.

5. Discussão sobre a minuta de Deliberação que “Aprova o calendário de atividades do CBHSF para 2019”

Com a palavra, Rúbia Mansur fala sobre a proposta de calendário de reuniões do CBHSF para 2019. Minuta de deliberação aprovada por todos sem alterações.

6. Discussão sobre a minuta de Deliberação que “Dispõe sobre parcerias entre o CBHSF e as organizações da sociedade civil para a consecução de finalidades de interesse comum.”

Com a palavra, Anivaldo Miranda explana sobre o processo de construção da proposta de deliberação. Informa que a consultora (contratada através da CONSOMINAS para fazer um parecer e minuta de deliberação sobre a cooperação CBHSF e Fundações/Oscips) apresentou em seu parecer uma grande fundamentação jurídica, mas não fez a minuta de deliberação que agradou. Entende que o trabalho foi insatisfatório e na última reunião da DIREC ficou resolvido que haveria uma reunião entre Roberto Farias, Alberto Simon e a consultora. Porém, devido a pauta ser urgente, a ser aprovada na próxima plenária do CBHSF, o coordenador e secretário da CTIL ficaram responsáveis de elaborar a proposta da Deliberação, que será apresentado a seguir. Diz ainda que essa deliberação é uma forma de provocar a ANA, pois sempre que o CBHSF tenta realizar convênios com esse fim há questionamentos. Com a palavra, Renato Scalco faz a leitura da minuta da deliberação. Após algumas sugestões, a minuta de deliberação é aprovada por todos e a mesma será encaminhada aos membros do CBHSF. Com a palavra, Rúbia Mansur lembra que como essa deliberação não está pautada na Plenária, o CBHSF deverá, logo após abertura da reunião, solicitar aprovação do Plenário a inclusão da mesma.

7. Discussão sobre a minuta de Resolução DIREC, encaminhada pela CTIL que dispõe sobre o Processo Eleitoral
Item retirado de pauta. O mesmo irá ser discutido na próxima reunião DIREC.

8. Discussão sobre vacância vaga quilombola

Com a palavra, Ednaldo Campos explana sobre a vacância da vaga de quilombola no CBHSF. Como o Sr. João da Conceição, representante quilombola titular faleceu, a Sra. Sandra Maria ocupou a titularidade, deixando assim uma vacância na vaga de suplência. Informa que dois quilombolas tem interesse em participar, Manoel Ailton da região do Submédio São Francisco e Cláudio Pereira do Médio São Francisco. Considerando que Cláudio Pereira ficou em terceiro lugar nas eleições do segmento quilombola e o baixo número de representantes da região do Médio São Francisco na Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco os membros da DIREC decidem que Cláudio Pereira irá ocupar a vaga suplente quilombola para Gestão 2016/2020.

Encaminhamento:

- Rubia Mansur irá redigir Resolução Direc e providenciar publicação.

9. Informes: Pauta Plenária CBHSF em Montes Claros, dias 06 e 07 de dezembro

Encaminhamento:

- Otimizar pauta: Fazer o balanço Diretoria CBHSF já nos informes.

- Inclusão da DN OSCIPS às 17h (solicitar aprovação de inclusão no início da plenária)

- Apresentação ANA e CPRM: apresentação conjunta de apenas 20 minutos

- Convidar Gertjan Beekman da IICA para mesa de abertura – no momento irão explicar brevemente sobre a instituição e a parceria com o CBHSF.

- Convidar Pedro Molinas para falar sobre seu estudo do PISF contratado pelo CBHSF

10. Aprovação da Ajuda Memória Reunião DIREC 29 e 30/08/2018, Maceió/AL

Ata aprovada por unanimidade.

11. Aprovação da Ajuda Memória Reunião DIREC 23/10/2018, Pirapora/MG

Ata aprovada por unanimidade.

12. Informes Agência Peixe Vivo sobre Projetos executados

Com a palavra, o assessor técnico da Agência Peixe Vivo, Thiago Campos explana sobre os projetos executados com recursos da cobrança.

Projetos hidroambientais (requalificação ambiental):

- 05 em andamento

- Rio Curituba (76%)

- Rio Piauí (90%)

- Diagnóstico de nascentes (Rio Betume, Rio Boacica e Rio Perucaba)

- 20 novos projetos hidroambientais (licitação de elaboração de 20 projetos em curso)

- 04 projetos de Universidades (desenvolvimento a ser realizado com apoio da Academia / já iniciado)

- 04 grandes projetos (aguardando formalização da DIREC)

Na oportunidade, Lessandro Gabriel informa que o grande projeto do Alto São Francisco serão os projetos hidroambientais que não foram contemplados pelo Edital de chamamento 01/2018 da região do “Altíssimo” São Francisco e do CBH Paracatu. Anivaldo Miranda diz que o Termo de Cooperação Técnico assinado com o CBH Paracatu poderá ser integrado ao projeto.

PMSB:

Thiago Campos informa que 3 lotes (15 PMSB) já foram concluídos e 5 lotes (27 PMSB) estão em execução. Comenta sobre os atrasos na execução e reforça que a Agência Peixe Vivo não realiza pagamentos para produtos de má qualidade. Na sequência, Anivaldo Miranda fala sobre os possíveis desdobramentos desses atrasos recorrentes, neste sentido fala da necessidade de avaliar o processo de licitação, que vem permitindo empresas de baixa qualidade, com descontos exorbitantes vencerem o certame e não executarem um serviço de boa qualidade. Diz que o modelo 60 técnica 40 preço privilegia mais o preço do que a técnica. Diz que já encaminhou à Célia Fróes a necessidade de revisão dessa questão, no entanto, a diretora geral da Agência Peixe Vivo extraoficialmente justificou que do ponto de vista da legislação só se pode mudar essa metodologia em casos excepcionais. Fala ainda que o ideal seria 70/30. Com a palavra, o assessor técnico da Agência Peixe Vivo diz, que ainda sim poderia haver problemas com a questão dos altos descontos oferecidos pelas concorrentes. Explica que no passado recente a Agência Peixe Vivo adotava o desconto máximo de 25% (Lei 8.666), acima dessa porcentagem a proposta se caracterizava como inexequível. No entanto ouve um parecer de auditoria da ANA para a não imposição de limites para descontos, sendo determinação acatada pela Agência Peixe Vivo. Na sequência, Luiz Roberto Farias que as recomendações da auditoria devem ter um parâmetro legal, sendo que a mesma deve ser questionada neste sentido. Diz que por diversas vezes o CBHSF questionou recomendações da auditoria, sendo que na sequência tais questionamentos se tornaram válidos. O presidente do CBHSF reitera a necessidade de se debruçar sobre os PMSB não como desconfiança do trabalho desenvolvido pela Agência Peixe Vivo e sim como avaliação da metodologia adotada na contratação da empresa executora. Pede ainda que a CTIL se debruce na questão legal da proporção técnica e preço. Ainda com a palavra, diz que deve se avaliar o que é melhor, rescindir contratos das empresas que não estão atendendo os requisitos mínimos de qualidade ou manter os atrasos. Em seguida, o secretário do CBHSF, Lessandro Gabriel reforça a necessidade do envolvimento de um grupo formado por pessoas da prefeitura para acompanhamento das ações. Com a palavra, Ednaldo Campos informa que os planos de saneamento foram muito elogiados por técnicos da EMBASA, que acompanham cada processo da execução do serviço. Solicita que as cidades que não foram selecionadas para execução do PMSB na região do médio São Francisco sejam contempladas, justificando que no Médio a contratação desses planos tem se tornado uma ação muito positiva para região. Anivaldo Miranda fala que no segundo semestre de 2019 o CBHSF promoverá o encontro dos prefeitos que receberam os PMSB, ministérios, Funasa, dentre outros atores para dar prosseguimento no processo de execução dos planos.

Encaminhamentos

- *Solicitar à CTIL uma consulta preliminar sobre a metodologia técnica e preço atualmente utilizada (Resolução 552 ANA) do ponto de vista jurídico (convidar diretoria técnica e licitação da Agência Peixe Vivo para estarem presentes)*
- *Contratação de consultoria para debruçar sobre os PMSB para verificar se a metodologia adotada está refletindo negativamente na qualidade dos PMSB, além de indicar o melhor caminho.*
- *DIREC e Agência Peixe Vivo se debruçarem sobre os planos atrasados para assumirem a conjuntura e verificar possibilidades de melhoria.*

- Contratar PMSB para cidades que não foram selecionadas para execução. DIREC deverá formalizar demanda à Agência Peixe Vivo.

Elaboração de PDRH Altíssimo SF (SF-1)

- TDR em revisão/ previsão de conclusão em nov/2018 em parceria com IGAM. Na sequência já propor o termo de parceria para prosseguimento dos trabalhos.

Cadastramento de usuários

- Rios Corrente e Grande (Bahia): TDRs deverão ser redefinidos em razão dos custos
Thiago Campos informa que do Projeto em parceria com o governo da Bahia – cadastro na Bacia do Corrente, o orçamento chegou a 18 milhões de reais (aéreo). Existe possibilidade de se fazer com imagens de satélite, porém a perda de resolução é grande. Existe também as tecnologias dos drones, mas em termos de valores são parecidos. Será necessário reunião com o governo da Bahia para reestruturar o projeto. Na bacia do corrente a calha deve ser priorizada.

- Médio São Francisco: TDR em desenvolvimento – previsão de conclusão em jan/2019

Projetos especiais

- SAA Pankará: obra concluída / resta ligação de energia

Com a palavra, Anivaldo Miranda pede que seja registrado em ata que tentou colocar de todas as formas para Agência Peixe Vivo a necessidade cautelar, pois o custo das bombas custaram quase um milhão de reais. Questiona o sistema de segurança contratado, acha precário e não se responsabiliza pelo que poderá acontecer caso não haja um reforço. Reitera a necessidade de uma vigilância noturna.

Encaminhamento

- Maciel e Julianeli irão reunir com a comunidade Pankará, juntamente com a Dra. Maria Beatriz, promotora da região, para alinhar a questão da segurança.

- SAAE Pirapora: O Acordo de Cooperação foi assinado recentemente e a Agência Peixe Vivo está aguardando projeto executivo a ser encaminhado pelo SAAE.

- SAA Kariri Xocó: falta assinatura do Acordo de Cooperação (definir data - CBHSF).
Assinatura em Arapiraca. Entrega na aldeia.

- Diagnóstico da Lagoa de Itaparica.

Thiago Campos informa que após algumas tentativa, chegaram propostas para licitação. Licitação em curso.

- Sondagens na cidade de Lapão: serviço concluído

- Adequação de comportas na bacia do rio Paramirim: elaboração de TDR em curso / previsão de conclusão em dez/2018

O assessor técnica da Agência Peixe Vivo fala que conversou com o Anselmo Caires e a ideia é contratar um projetista para fazer o projeto para instalação das oito das comportas.

- Reservatório pulmão em Piaçabuçu aguardando projeto readequado pela CASAL

Thiago Campo informa que está aguardando uma adequação no projeto estrutural da CASAL. Anivaldo Miranda fala que a CASAL não respeitou nenhum prazo. Neste sentido, a comissão do conflito irá se reunir e devido a omissão da CASAL irão encerrar o conflito. Irão informar que a CASAL não mostrou interesse em resolver a questão. Além disso deverão dar conhecimento da questão para os parceiros e Ministério Público.

- Programa de Monitoramento da Qualidade Da Água

Thiago informa que a demanda está com o diretor técnico da Agência Peixe Vivo. O mesmo já recebeu contribuições para o TDR e está finalizando o termo para apresentar à DIREC.

Encaminhamento

- *TDR deverá ser apresentado na próxima reunião DIREC*

- Obras de reforma do viveiro IEF / Patos de Minas

O assessor técnico da Agência Peixe Vivo informa que as obras estão em curso, porém em atraso. A licitação para implantação de sistema de irrigação viveiro está em curso. Já a demanda de contratação de mão-de-obra do viveiro IEF deve ser redefinida devido ao custos elevados. Informa que o IEF demandou equipe com 23 funcionários, o que iria gerar em custo de 4 milhões de reais. A Agência Peixe Vivo está propondo o limite de 13 funcionários, o que gera uma gasto de aproximadamente 2 milhões e meio de reais em três anos. Na sequência, Anivaldo Miranda questiona a demanda do IEF para contratação de pessoal, sedo que isso poderia ser contrapartida do órgão, ou até mesmo da prefeitura. Com a palavra, o secretário do Comitê pergunta se já existe uma metodologia de distribuição dessas mudas. Thiago Campos fala que esse plano de distribuição deve ser elaborado antes do início da produção de mudas (que são do CBHSF), sendo que a contrapartida do CBHSF seria indicar os locais. Anivaldo Miranda fala que se esse plano for bem elaborado, não haverá grandes problemas, já que o CBHF tem acordos de parcerias com outros comitês, pode vender para empresas, etc. A Direc irá tratar sobre esse assunto com mais clareza na próxima reunião a se realizar em janeiro, e que no momento não haverá nenhuma contratação de empresa para fornecimento de insumos e pessoal. Será necessário uma conversa com o IEF e até mesmo uma revisão deste termo de cooperação. Renato Scalco fala que é necessário que tais documentos (Acordos de Cooperação, Termos de cooperação, dentre outros) sejam melhores elaborados, para diminuição de passivos.

Encaminhamento

- *Tratar sobre o projeto viveiro de mudas na próxima reunião DIREC. Possibilidade de ajuste no Termo de Cooperação*

- Recadastramento de usuários do Alto e Médio São Francisco

Já o projeto de recadastramento da calha do rio São Francisco, Anivaldo havia solicitado ao Alberto uma prévia da metodologia que poderá ser utilizada. Thiago Campos informa que para alto e médio, se for apenas na calha do rio a tecnologia dos drones é viável. A DIREC pede que a Diretoria técnica apresente os orçamentos das tecnologias que poderão ser utilizadas na próxima reunião da DIREC.

Encaminhamento

- *Apresentação dos orçamentos das tecnologias que poderão ser utilizadas na próxima reunião da DIREC*

- Atualização da metodologia de Cobrança

Thiago Campos informa que Alberto Simon conversou com Humberto da ANA para verificar uma forma de divulgação da necessidade de atualização dos dados dos usuários. A ANA precisa de alguns parâmetros para fazer o novo cálculo, como por exemplo, adoção de manejo irrigação, boas práticas, etc., mas tais parâmetros não constam no cadastro já existente. Neste sentido a Agência Nacional de Águas irão encaminhar carta aos usuários para declararem se possuem ou não os dispositivos de boas práticas. Não havendo a declaração, automaticamente será incidido o valor cheio. Anivaldo Miranda fala da necessidade de produção de cartilha do CBHSF aos usuários, como uma prestação de contas, uma forma de aproximar os usuários do comitê. Sugere que seja redigida uma resolução DIREC para produção das cartilhas informativas (forma de publicação).

Encaminhamento

- *Resolução DIREC cartilhas usuários na próxima reunião DIREC*

13. Assuntos Gerais

- Anivaldo Miranda explana sobre a parceria do CBHSF com o IICA, e solicita que o coordenador do projeto esteja presente na plenária em Montes Claros.

- Na sequência, Rúbia Mansur informa que a Agência Peixe Vivo, por iniciativa do Conselho de Administração, contratou uma consultora Adriana Aro, especialista em gestão de processos para fazer o levantamento dos processos e fluxos de trabalho da agência visando uma melhora na eficiência e eficácia dos processos da Agência. Anivaldo Miranda fala que essa questão foi uma demanda apresentada na última reunião com o GACG e Conselho de Administração da Agência. Aproveita a oportunidade e diz que devido a agenda de final de ano estar muito apertada sugere que a reunião semestral entre o GACG, DIREC do CBHSF e Conselho de Administração, já que não é uma exigência regimental, seja realizada e janeiro/2019 – balanço de julho a dezembro /2018.

Encaminhamento

- *Reunião GACG, DIREC e Conselho de Administração - janeiro/2019.*

- Com a palavra, Maciel Oliveira informa que na última reunião da DIREC, realizada em Pirapora/MG, foi aprovado de forma parcial o apoio ao II Workshop de Geomorfologia e geoarqueologia do Nordeste – Estrutura, Dinâmica e Processos nas (Paleo) paisagens Sanfranciscanas” a se realizar em dezembro em Alagoas. Após pedido de reconsideração encaminhado pelo proponente do projeto a matéria volta para apreciação da DIREC. Após debates, o pedido de reconsideração é aceito e o apoio é aprovado em sua totalidade.

Encaminhamento

- *Dar prosseguimento às tratativas necessárias para execução do apoio ao II Workshop de Geomorfologia e Geoarqueologia.*

- Thiago Campos fala que foi demandada na última reunião DIREC a realização de nova medição no Projeto Hidroambiental na Bacia Rio Curituba. Informa que a visita já está agendada para próxima semana com todos os partícipes do projeto. Anivaldo Miranda reforça que esta será a última oportunidade para todos dirimirem as dúvidas relacionadas ao projeto e que essa situação sirva como experiência em não envolver pessoas e instituições que não tem nada a ver com o projeto.

- Anivaldo Miranda informa que a pró-reitora de extensão da Universidade Rural de Pernambuco mostrou interesse em realizar um evento em conjunto com o CBHSF, com patrocínio total da universidade. Seria um encontro dos povos tradicionais da bacia. Eles ofereceriam o local, programação, recursos, sendo que o CBHSF seria um parceiro. Como em 2018 não houve nenhum evento desse tipo, sugere que em 2019 o comitê em parceria com a universidade promova esse grande evento. Proposta aprovada pela DIREC. Anivaldo irá sinalizar com a pró reitora a aprovação da parceria e iniciar as discussões para promoção do evento.

Encaminhamento

- Sinalizar à pró reitora sobre a parceria do CBHSF e UFRPE para evento comunidades tradicionais 2019

- Rúbia Mansur informa que o TDR Sensibilização ambiental foi trabalhado pela CTPPP e no momento está com a Ana Cristina. Anivaldo Miranda solicita que o TDR seja encaminhado à DIREC para fechamento do mesmo.

Encaminhamento

- Enviar à DIREC TDR Sensibilização Ambiental

14. Encerramento

Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 19h30.

Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.

Campinas/SP, 07 de novembro de 2018.

Anivaldo Miranda
Presidente do CBHSF

Lessandro Gabriel da Costa
Secretário do CBHSF

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1.	Para as reuniões das Câmaras Técnicas haverá sempre um membro da Diretoria Colegiada do CBHSF	DIREC	Contínuo
2.	Solicitar à CTIL uma consulta preliminar sobre a metodologia técnica e preço atualmente utilizada (Resolução 552 ANA) do ponto de vista jurídico (convidar diretoria técnica e licitação da Agência Peixe Vivo para estarem presentes)	DIREC	Não estabelecido
3.	Demandar à Agência Peixe Vivo contratação de consultoria para debruçar sobre os PMSB para verificar se a metodologia adotada está refletindo negativamente na qualidade dos PMSB, além de indicar o melhor caminho.	DIREC	Não estabelecido
4.	DIREC e Agência Peixe Vivo se debruçarem sobre os planos atrasados para assumirem a conjuntura e verificar possibilidades de melhoria.	DIREC e Agência Peixe Vivo	Não estabelecido
5.	Demandar formalmente à Agência Peixe Vivo contratação PMSB para cidades que não foram selecionadas para execução.	DIREC	Não estabelecido
6.	Resolução DIREC cartilhas para usuários. Levantamento diretrizes para construção TDR	DIREC	Janeiro/2019 (Próxima reunião DIREC)
7.	Maciel e Julianeli irão reunir com a comunidade Pankará, juntamente com a Dra. Maria Beatriz, promotora da região, para alinhar a questão da segurança.	Maciel e Julianeli	Não estabelecido
8.	Plenária: - Otimizar pauta: Fazer o balanço Diretoria CBHSF já nos informes.	Secretário do CBHSF	Durante reunião Plenária (dez/2018)

	<ul style="list-style-type: none"> - Inclusão da DN OSCIPS às 17h (solicitar aprovação de inclusão no início da plenária) - Apresentação ANA e CPRM: apresentação conjunta de apenas 20 minutos - Convidar Gertjan Beekman da IICA para mesa de abertura – no momento irão explicar brevemente sobre a instituição e a parceria com o CBHSF. - Convidar Pedro Molinas para falar sobre seu estudo do PISF contratado pelo CBHSF 		
9.	Sinalizar à pró reitora UFRPE sobre a parceria do CBHSF e UFRPE para evento comunidades tradicionais 2019	Anivaldo Miranda	Não estabelecido
10.	Reunião GACG, DIREC e Conselho de Administração - janeiro/2019.	DIREC, GACG e Conselho de Administração	Janeiro/2019
11.	TDR Monitoramento Qualidade da Água deverá ser apresentado na próxima reunião DIREC	Agência Peixe Vivo (Thiago)	Janeiro/2019 (Próxima reunião DIREC)
12.	Pautar sobre o projeto viveiro de mudas na próxima reunião DIREC. Possibilidade de ajuste no Termo de Cooperação	Agência Peixe Vivo (Thiago)	Janeiro/2019 (Próxima reunião DIREC)
13.	Apresentação dos orçamentos das tecnologias que poderão ser utilizadas para cadastramento da calha da bacia do São Francisco na próxima reunião da DIREC	Agência Peixe Vivo (Thiago)	Janeiro/2019 (Próxima reunião DIREC)
14.	Dar prosseguimento às tratativas necessárias para execução do apoio ao II Workshop de Geomorfologia e Georquologia.	Agência Peixe Vivo (Rúbia)	Imediata
15.	Redigir Resolução Direc e providenciar publicação. (Vaga Quilombolas)	Agência Peixe Vivo (Rúbia)	Imediata
16.	Enviar à DIREC TDR Sensibilização Ambiental	Agência Peixe Vivo (Rubia)	Imediata